

PRÁTICAS DE DOCÊNCIA: PERCEPÇÃO DE ALUNOS GRADUAÇÃO QUANTO AS SUAS VIVÊNCIAS NO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR DESAFIO

BRUNA WAGNER IRION¹; OTÁVIO AFONSO BITENCOURT²; MATHEUS FRANCISCO DA PAZ³; NORIS MARA PACHECO MARTINS LEAL⁴; LUCIARA BILHALVA CORRÊA⁵; ÉRICO KUNDE CORRÊA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – bruirion@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas- matheusfdapaz@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas- otavio_afonsobi@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas- noris.leal@ufpel.edu.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – luciarabc@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – ericokundecorrea@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A partir de 1996 com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, houveram inúmeras melhorias no que tange o ensino no Brasil, mudanças estas também abrangeram a formação de professores nos cursos de graduação de licenciaturas (BRASIL, 1996).

De acordo com Cury (2007, p.1)

“A formação de docentes para atuarem em escolas, desde que a educação deixou de ser monopólio das famílias e foi se tornando uma função de Estado, ela passou a ser um assunto de políticas sociais. Esta realidade histórica adquiriu grande visibilidade quando a educação dos anos iniciais da escolarização foi se universalizando como um direito da cidadania.”

As licenciaturas são compreendidas no âmbito das políticas públicas educacionais, fundamentado em seu percurso histórico e em seus indicadores educacionais, no qual é imprescindível entender e questionar a atual formação dos destes profissionais. Em outra palavras, é fundamental a reconsideração da atual formação docente com o intuito realizar seu contínuo aperfeiçoamento (ARAÚJO et al., ND)

Moura (2002, p. 157) afirma que “tomar o ensino como atividade implica em definir o que se busca concretizar com a mesma, isto é, a atividade educativa tem por finalidade aproximar os sujeitos de um determinado conhecimento”.

Portanto, a prática de ensino deve permitir que o aluno de licenciatura / futuro docente construa sua maneira de organizar o ensino para a estruturação de sua práxis. Por esta compreensão, o que faz o futuro professor, é o modo como ele se insere na atividade de ensino, logo, atividades práticas e teóricas durante a graduação possibilitam aos futuros docentes a descoberta de seu modo de impor-se durante o processo de ensino (RIBEIRO, 2011).

De acordo com a Resolução nº2, do Conselho Nacional de Educação, de 19 de fevereiro de 2002, para que haja a integralização da licenciatura é necessário que se cumpra:

- I – 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;
- II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;
- III – 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- IV – 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico- culturais.

Sendo assim, fica claro a importância das práticas docentes para a formação de futuros professores, Uma das ferramentas para a formação do

docente está na sua inserção em projetos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o Desafio, projeto estratégico da Universidade Federal de Pelotas, auxilia pessoas em situação de vulnerabilidade social aos estudos do conteúdo do ensino médio, para prepará-los para os processos seletivos em universidades gratuitas.

Tendo isso à vista, o objetivo do presente estudo foi verificar a percepção dos alunos de cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas participantes do projeto de curso pré vestibular popular Desafio, quanto as atividades docentes por eles praticadas através do projeto e sua influência na construção profissional.

2. METODOLOGIA

Pesquisas descritivas possuem como objetivo principal a caracterização de um fenômeno ou uma parcela populacional ou então uma relação entre ambas (GIL,2002). Ainda de acordo com o autor, vários estudos podem ser classificados sob esta perspectiva e possuem como característica significativa a utilização de técnicas padronizadas da coleta de dados, como questionário por exemplo.

No presente trabalho, foram utilizados questionários fechados com seis questões objetivas com o objetivo de avaliar as vantagens da prática pedagógica no período de graduação. Os questionários foram submetidos aos docentes do projeto popular estratégico DESAFIO, da Universidade Federal de Pelotas. Docentes de diversas matérias participaram da pesquisa e a aplicação do questionário foi realizado em agosto de 2018. As perguntas utilizadas podem ser observadas no quadro 1.

Quadro 1- Questões propostas no questionário;

1	Qual área de conhecimento que você ministra aulas no desafio?	
2	Você está em que período de sua formação acadêmica?	Sim () Não ()
3	Você considera importante as atividades práticas como educador no período da graduação?	Sim () Não ()
4	Você acredita que a sua participação no projeto de extensão Desafio melhorou seu desempenho como educador?	Sim () Não ()
5	Considerando os professores da sua graduação, você acredita que a didática, de forma geral, poderia ser melhorada?	Sim () Não ()
6	Você acredita que atividades como o Desafio fariam diferença na formação destes professores?	Sim () Não ()

Os dados foram registrados e dispostos em planilhas eletrônicas, e então, analisados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletados dados de aproximadamente 10% dos docentes do projeto, o que segundo Miot (2011), representa uma amostra significativa do todo, considerando o número de 80 unidades amostrais. Os entrevistados possuem uma faixa etária média de 24 anos, com 50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino. Quanto à formação, 75% ainda estão cursando a graduação em seus respectivos cursos, e os demais já concluíram a graduação e/ou estão na pós-graduação. De forma majoritária, os docentes concordam com a importância de

atividades práticas e a participação no projeto de fato melhoram seu desempenho como educador e ampliam suas visões didáticas indo de encontro à visão de Pinto (2001), de que a presença em um cotidiano escolar é um desafio diário para a reconstrução de política educacional pedagógica e didática do professor, além de acrescer seu saber e moldar sua ética profissional.

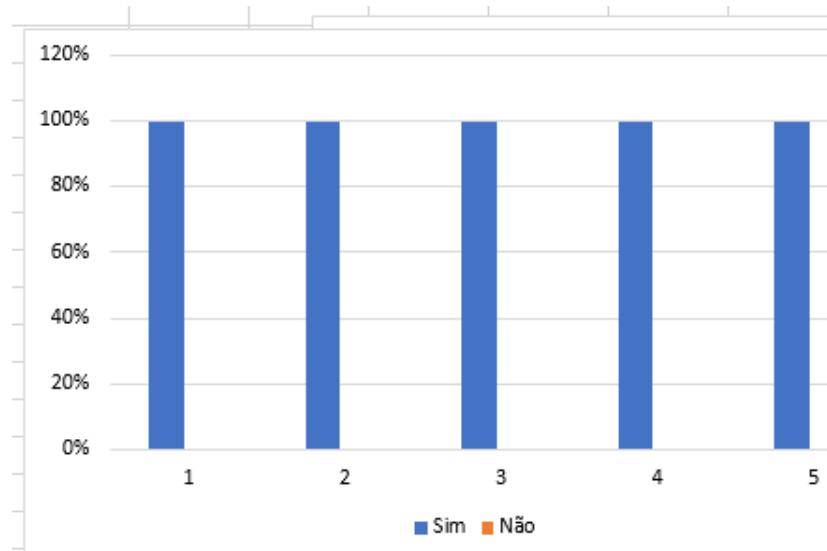


Figura 1- Gráfico com as respostas dos docentes

Todos os entrevistados também confirmam a necessidade de propor novos conceitos e diretrizes para formação de futuros docentes ainda no período de Graduação, pois a prática adquirida soma positivamente com seus saberes sociais e científicos e melhora seu desenvolvimento prático na relação professor e aluno.

Segundo Tardif (2000) atualmente o maior objetivo profissionalizante do ofício de educador tem sido exatamente tentar desenvolver e implementar novos conceitos na formação de professores.

“Desse ponto de vista, em educação, a profissionalização pode ser definida, em grande parte, como uma tentativa de reformular e renovar os fundamentos epistemológicos do ofício de professor e de educador, assim como da formação para o magistério.”

4. CONCLUSÕES

Com os resultados apresentados é possível concluir que alunos de graduação envolvidos ao projeto estratégico consideram práticas docentes ainda no período de graduação importantes para formação de futuros profissionais na área de educação, acrescendo em seu desenvolvimento teórico e prático com a vivência experimentada dentro da sala de aula.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº. 9.394, de dezembro de 1996, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, 23/12/96, Brasília, DF.

CURY, J. Rua A formação docente e a educação nacional. **Conselho Nacional de Educação**, 2007. Disponível em: www.mec.gov.br, acessado em 17-08-2007.

GIL, A. C. **Como classificar as pesquisas** In: GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. cap. 4, p. 41-57.

MIOT, H. A. **Tamanho da amostra em estudos clínicos e experimentais**. J Vasc Bras., v. 1, n. 4, p. 275 – 278, 2011.

MOURA, MO de. **A atividade de ensino como ação formadora. Ensinar a ensinar: didática para a escola**. São Paulo: Editora Pioneira, p. 143-161, 2001.

PARASURAMAN, A. **Marketing research**. 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PINTO, Neuza Bertoni. **Saberes docentes e processos formativos. Revista Diálogo Educacional**, v. 2, n. 3, p. 43-57, 2001.

TARDIF, M.; **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários**; Faculté des Sciences de l'Éducation, Université Laval; ed. Revista Brasileira de Educação, 2000

TUAN, Y.-F. **Ambiguidades nas atitudes para com o meio ambiente**. Boletim Geográfico, Rio de Janeiro, v. 33, n. 245, p. 5-23, abr./jun. 1975.

RIBEIRO, F. D.; **A aprendizagem da docência na prática de ensino e no estágio: contribuições da teoria da atividade**. Tese de dissertação. Universidade de São Paulo.2011.